



www.dicas.sas.uminho.pt



**Carlos Silva,
Administrador dos SASUM**

“Grande parte dos Serviços de Acção Social em Portugal têm 80% do seu orçamento “oferecido” pelo Estado”

P08-09

II Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo



UMinho conquista 9 medalhas

P05

EDITORIAL

O final do ano é geralmente um momento de avaliação e relançamento de projetos. É com grande satisfação que realizamos esta edição especial de final de ano. Especial porque é o encerrar de mais um ano, especial pois será distribuída e lida um pouco por toda a região do Minho, e especial pelas temáticas que trata.

Estamos na edição 98 do UMdicas, e como Diretora desta publicação agradeço pessoalmente aos nossos parceiros, patrocinadores, amigos, colaboradores, leitores e visitantes do nosso site <http://www.dicas.sas.uminho.pt/>, aproveitando também para desejar a todos um excelente ano de 2012.

Esperamos estar ao seu lado em 2012, sendo nosso objetivo melhorar cada vez mais! Vamos enfrentar todos os desafios e adversidades e com certeza ultrapassar a grande prova que será este novo ano.

A época festiva que agora vivemos é uma época de alegria e solidariedade. O momento propício para recuperar forças, estar com a família e amigos.

É também oportuna para pararmos e refletirmos sobre o que foi o ano até então...no UMdicas o sentimento é de dever cumprido.

Durante 2011, levamos a informação da Academia, dos SASUM e de todos quantos nesta Universidade se destacaram em várias áreas, a toda a Comunidade Académica, a nível nacional e internacional, fazendo o papel que nos cabe de formar e informar.

Prestes a iniciar um novo ano, o qual sabemos que vai impor muitas dificuldades, desejo-vos que entrem com o pé direito em 2012, que seja um ano novo repleto de pequenas grandes coisas que nos fazem sorrir... e que cada um saiba dar sempre o seu melhor em todas as esferas da vida.

Um óptimo 2012 a todos!



ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Feirinha de Natal com a APPACDM no Bar do Grill de Gualtar

A APPACDM de Braga – Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.), foi convidada, pelos Serviços da Acção Social da Universidade do Minho e pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho, a expor, no âmbito das comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, os trabalhos realizados pelos seus Utentes.

Esta exposição/venda decorreu no Bar do Grill e no átrio do Instituto de Educação, campus de Gualtar, durante a semana de 5 a 9 de dezembro de 2011.

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) tem como Missão: “Apoiar nos domínios educacional, social, ocupacional e residencial, a pessoa com deficiência, promovendo a sua autonomia e Qualidade de Vida, em parceria com a família e comunidade envolvente.”

Por forma a assinalar o Natal, o Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da UMinho trouxe, já pela 3ª vez, a APPACDM ao Bar do Grill de Gualtar para uma mini feira de Artesanato.

Com as peças produzidas pelos meninos e meninas

desta Instituição, este espaço ganhou vida e a procura foi bastante satisfatória, contribuindo para esta tão nobre causa. A comunidade Académica teve, assim, a oportunidade de fazer algumas das suas compras de Natal, ajudando um Organismo com tão

nobres causas.

O nosso bem-haja à APPACDM de Braga e a todos os que contribuíram com as suas compras!



SASUM festejam Natal em família

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) celebraram a magia do natal com uma festa entre funcionários, colaboradores e respetivos familiares. A festa realizou-se na cantina do Campus de Gualtar, no passado dia 22 a qual juntou a grande “família” SASUM, contando ainda com a presença do Vice-reitor, José Mendes.

Os colaboradores trouxeram as suas crianças e, todos juntos celebraram a data, entraram no espírito

da época, confraternizaram, divertiram-se e todos receberam a visita do Pai Natal.

No seu discurso o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva agradeceu a presença de todos, e congratulou todos os colaboradores pelo trabalho, esforço e dedicação, os quais muito contribuíram para a recente renovação da Certificação de Qualidade dos SASUM, feita nos dias 20 e 21 de dezembro, a qual foi superada “sem nenhuma não conformidade” afir-

mou o Administrador.

A festa que teve início pelas 21h00 durou até cerca das 00h00, durante a qual foram distribuídas prendas às crianças e colaboradores dos SASUM, havendo ainda lugar para um sorteio, no qual vários colaboradores foram premiados com pequenos domésticos. No final foi ainda distribuída champanhe e feitos os votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo.



Atividades de Fitness na UMinho

Como entidade dinamizadora da prática desportiva na Universidade do Minho, o Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social oferece um leque variado de atividades de Fitness, de forma a satisfazer os mais diferenciados gostos e vontades, acompanhando as tendências de mercado de forma a ir ao encontro das necessidades dos seus clientes.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Na UMinho a oferta de Fitness e atividades de grupo é variada e em horários diversificados. Desde as Atividades de Ritmo, Fit Pilates, Cycling, Expresso Abdominal, Expresso Jump, Expresso Pump, Expresso GAP, Jump, Step Dance, Pump Attack, Step Attack, Pilates, Combat, Total Condition, Combat, GAP, Circuit Total, Zumba, Cardio-Fitness e Musculação, Ginástica, Danças de Salão e Danças Latinas, este leque permite que a prática desportiva esteja ao alcance de todos, sempre com acompanhamento de profissionais qualificados. As salas de Musculação e CardioFitness estão abertas em horários abrangentes das 8h00 às 14h00 e das 16h00 às 22h00.

Atualmente, podemos dizer que vivemos na era do FITNESS, uma área que tem tido uma crescente adesão, a que se deve o facto de estas modalidades serem divertidas e animadas, realizadas ao som da música, ajudando os praticantes a libertarem-se do STRESS do dia a dia.

Praticar Fitness é uma das melhores formas de ajudar a sua saúde, este tipo de atividades vão ajudá-lo a sentir-se melhor e ter mais energia em momentos de trabalho e lazer. Os benefícios do fitness são muitos, crianças e adolescentes que praticam atividade física têm mais energia e níveis superiores de concentração na escola. Para além disso quando somos ativos, queimamos mais calorias, mesmo em repouso, ajudando por isso ao controlo e perda de peso.

O exercício físico é bom para a saúde cardiovascular, pulmões, ossos e articulações, e endurance muscular. Pode ajudá-lo também na qualidade do seu sono e gestão de stress. Melhora o humor, autoestima e autoconceito, aumenta o nível de energia. Diminui o risco de ataque cardíaco, diabetes, colesterol, açúcar no sangue, risco de al-

guns cancros, pressão arterial, gordura corporal, perda de cálcio nos ossos em mulheres depois da menopausa, ansiedade, depressão e fadiga.

Na UMinho os praticantes deste tipo de atividades vão desde, o estudante, ao professor universitário, passando pelos funcionários não docentes e pessoas reformadas, tal como nos diz o responsável pelas atividades, Hugo Freitas “temos de tudo um pouco” refere.

Quando se escolhe uma atividade de fitness, esta deve ter em conta o objetivo que a pessoa visa atingir, como por exemplo: ganho de massa muscular; controlo/ estabilizar o seu peso; sentir-se melhor com o seu corpo, melhorar a postura; ou englobar todas numa. “De uma forma geral as pessoas querem sentir-se bem, ficar em forma,



preservar a sua saúde e manter uma boa aparência física” afirma Hugo Freitas.

Entre as atividades mais em voga na UMinho estão o Jump, Pilates e Cycling

O cycling é uma atividade desafiante em termos de atividade física, altamente eficaz e divertida. É bem verdade que para muitos andar numa bicicleta dentro de um ginásio é uma experiência monótona e pouco interessante. Para se praticar Cycling é importante ter grande motivação e disciplina para que se faça bicicleta com enorme frequência. Tudo porque qualquer pessoa pode participar com bom aproveitamento as aulas de Cycling, mas se não houver motivação dificilmente se atingem os patamares desejados. O cycling é um exercício de carácter concêntrico e estacionário que permite regular a intensidade do treino de cada um. Esta é uma pratica que tem granjeado cada vez mais adeptos, tanto apela a homens como a mulheres, novos e menos novos.



Nascido para proporcionar grandes benefícios a nível muscular e cardiovascular, o cycling potencia a redução da massa gorda e leva a níveis altos de divertimento nas aulas, já que é praticado de forma equilibrada e numa postura ideal do alinhamento corporal.

Pilates é um método de controlo muscular. A maioria dos exercícios são executados com a pessoa deitada. É atualmente uma técnica reconhecida para tratamento e prevenção de problemas na coluna vertebral. Pilates é um programa de exercício concebido para tornar o seu corpo mais forte e estruturalmente mais eficiente. O foco é fortalecer os músculos que rodeiam e suportam o seu tronco. O Método de Pilates pode ensiná-lo a lidar com os efeitos negativos, ensinando o corpo a treinar melhor, tornando os músculos mais longos e fortes, melhorando acima de tudo, condição física e o bem-estar emocional.

O Jump, além de ajudar a emagrecer, é atrativo pois é feito ao som de músicas agitadas e estimulantes. Tabalha com variações de intensidade e fortalece, sobretudo, os membros inferiores. A prática regular desta atividade garante diversos benefícios para a saúde e bem estar físico: enrijece as pernas e glúteos, combate o estresse, queima muitas calorias, melhora o condicionamento cardiorrespiratório, habilidades motoras, aumento da concentração, entre outros.

A entrada nos ginásios da UMinho dá-se através de várias formas, sendo que há diferenciação entre estudantes, funcionários docentes e não docentes e pessoas externas. Há quatro opções para aceder às atividades: através do cartão anual, cartão semestral, cartão light e utilização livre. Informações e preços podem ser consultados no endereço: <http://www.sas.uminho.pt/>

UMinho entregou diplomas e prémios de mérito desportivo

Foi durante o jantar das delegações presentes no Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo que 41 alunos de 26 licenciaturas receberam os seus Prémios de Mérito Desportivo. Reconhecendo o valor do desporto para o desenvolvimento do indivíduo, a UMinho decidiu a partir de 2010 premiar todos os seus alunos que conjugaram o sucesso académico à excelência desportiva.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

O Restaurante Panorâmico da UMinho no Campus de Gualtar em Braga, voltou a ser no passado 14 de dezembro pelas 21h00, o palco para entrega dos Prémios de Mérito Desportivo. Esta cerimónia, que esteve integrada jantar oficial dos Chefes de Delegação do Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo, com a presença dos Presidentes da Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA), Alberto Gualtieri, da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Bruno Barracosa, da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), Luis Rodrigues e do Reitor da UMinho, António Cunha.

Após a entrega dos prémios aos atletas presentes, houve tempo para os tradicionais discursos, onde o Reitor da UMinho e o Presidente da AAUM louvaram os feitos e a dedicação destes estudantes atletas que são um exemplo para os seus colegas.

Sobre os Prémios de Mérito

Estes prémios estão indexados ao valor da propina anual, e são atribuídos apenas aos alunos que tenham aprovação em pelo menos 50% dos créditos das disciplinas em que estiveram matriculados e simultaneamente alcancem resultados desportivos de excelência em representação da Academia.

O montante do prémio varia entre o valor integral da propina para os estudantes que conquistaram medalhas de Ouro em Competições Internacionais Universitárias no ano letivo de 2010/2011, e 12,5% do valor integral da propina, no caso dos estudantes que se sagraram campeões nacionais universitários em modalidades coletivas ou provas por estafetas.



O UMDicas já está no Facebook!

É verdade, o UMDicas (www.dicas.sas.uminho.pt) aderiu à “moda” das redes sociais e já tem uma página no Facebook!

Lá poderás encontrar as notícias mais recentes da tua Universidade e ver as fotos do momento!



www.dicas.sas.uminho.pt



Entrevista a Mário Silva, Campeão Europeu Universitário de Taekwondo

“Não há segredos, apenas trabalho...”

Mário Silva, aluno de Enfermagem, é o mais recente Campeão Europeu Universitário de Taekwondo da UMinho, tendo alcançado este feito logo pela primeira vez que competiu com as cores da sua universidade. Mário junta este título a outros, como a medalha de prata nos Jogos Olímpicos da Juventude, o ouro nos Open's de Espanha e Áustria e aos dois de Campeão Nacional no escalão sénior. Para este jovem atleta estudante que em breve vai disputar o apuramento para os Jogos Olímpicos, não existem segredos para o seu sucesso, apenas muito trabalho. Vamos então agora conhecer um pouco melhor este futuro enfermeiro.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Com que idade iniciaste a prática competitiva do Taekwondo e onde?

Comecei com seis anos no ginásio Koryo no Candá.

Achas que o taekwondo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Claro que sim! Muitos dos valores transmitidos no Taekwondo fazem parte dos valores da minha vida, perseverança, espírito de sacrifício, humildade entre outros.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

A minha família é um dos pilares da minha vida enquanto atleta. Sem eles conciliar escola e treinos seria quase impossível, para além disso são a minha força diária.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Treino seis vezes por semana cerca de duas horas por dia. Em determinados períodos da época desportiva faço treinos bi-diários.

Algumas pessoas associam as artes marciais a comportamentos violentos. O que tens a dizer a essas pessoas?

Completamente o contrário. Sinto que as pessoas que praticam artes marciais são muito mais calmas e evitam esses comportamentos. Aconselho-as a experimentarem a prática do Taekwondo em locais oficiais e com técnicos habilitados.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos combates é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras no tatami?

É algo que também é treinado durante a semana, particularmente nas sessões com o psicólogo da minha equipa.

És atualmente Campeão Nacional Sénior e Campeão Europeu Universitário. Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

Apenas o nome difere, pois muitos dos atletas nacionais são universitários e muitos dos atletas europeus e mundiais também são universitários e por isso encontramos-nos de uma maneira ou de outra.

Neste último Europeu Universitário, que foi organizado pela UMinho, ninguém te conseguiu travar e conquistaste a medalha de ouro. Foi difícil? Qual é a sensação de logo no primeiro ano de universidade conquistar um título tão importante?

Foi significativamente difícil. Tive de ultrapassar atletas com um nível qualitativo muito bom, Espanha, Ucrânia, Rússia e por último o meu

companheiro de equipa (UMinho) Nuno Costa, (campeão europeu sub21 e 13º ranking mundial). A sensação de conquistar o ouro foi fabulosa, sendo em ano de estreia “caloiro” teve um sabor especial, tal facto, motiva-me a continuar a trabalhar para merecer outras oportunidades.

Em 2010 participaste nos Jogos Olímpicos da Juventude e conquistaste a medalha de prata. Ainda te recordas de como foi esse dia e o que significou para ti?

Claro que sim, como se fosse hoje. Diria que foi o meu melhor momento até agora. Depois de ter passado uma qualificação muito difícil a nível mundial com 65 países a concorrer apenas para 6 vagas, foi fantástico. Depois chegar como outsider e eliminar atletas que se tinham qualificado à minha frente e pertencentes a seleções com

grandes tradições na nossa modalidade, foi fenomenal. Para além disso ver a nossa bandeira a subir num evento tão importante foi magnífico. Nunca mais irei esquecer esse dia, assim como o

momento em que desfilei como porta-bandeira da delegação portuguesa... foi uma mistura de sensações, responsabilidade, honra e orgulho.

Qual é o teu segredo para tantos sucessos desportivos?

Não há segredos, apenas trabalho, dedicação e alegria naquilo que faço.

Os jogos Olímpicos de 2012 em Londres são um sonho ou algo mais?

Para mim os Jogos de 2012 são um sonho que transformei num objetivo a tentar alcançar naquela que será a última oportunidade de me apurar, o torneio de qualificação europeu a realizar em janeiro do próximo ano em Kazan – Rússia.



O facto de competires pelo teu atual clube condicionou a tua escolha de Universidade quando concorreste? Porque?

Sim, mas não só. Condiçãou a minha escola porque para além de ficar perto de casa fico também perto do local de treino, mas também porque sabia que a Universidade do Minho é uma grande instituição que privilegia a prática desportiva em alto rendimento.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação”?

Primeiro tenho tudo organizado, o tempo contado para poder estudar e treinar, sem abdicar de nenhum deles. Em segundo lugar tenho uma grande equipa técnica que me ajuda nesta conciliação. Depois tenho colegas e professores impecáveis que me ajudam sempre que eu preciso.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensa desta iniciativa e do programa em si?

É um projeto e iniciativa louváveis. É a prova viva de que a conciliação do desporto de alta competição e os estudos académicos são compatíveis desde que existam pessoas no dirigismo com sensibilidade para o efeito.

Já recebeste apoio através do TUTORUM? Se sim, em que áreas?

Sim, no que refere às datas dos testes, assim como, por parte dos professores que em períodos de treino mais exigentes são mais compreensivos.

Os teus objetivos pessoais passam por uma carreira profissional no taekwondo ou os estudos vêm em primeiro lugar?

Neste preciso momento, aposto em ambos, ainda não tive nenhum momento que me exigisse ter de fazer uma opção.

Descreve-me um dia na vida de Mário Silva.

A minha alvorada ocorre 7:30h, vou para a Universidade, cumprir com as minhas obrigações académicas. Regresso a casa na hora do almoço, onde por vezes faço as refeições para toda a família, algo que gosto. Pela tarde volto de novo aos compromissos académicos, já com todo o material para os treinos e de onde só saio por volta das 22:00h. Chego a casa, janto e vou dormir.



II Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo

Estudantes da UMinho arrecadam 9 medalhas

A Universidade do Minho (UMinho) foi palco do II Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo, que decorreu de 13 a 15 de dezembro no complexo desportivo da UMinho em Gualtar. Uma organização da UMinho – Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) em cooperação com a Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), sob a égide da European University Sports Association (EUSA).

JOSÉ MARIA PINHEIRO
dicas@sas.uminho.pt

Participaram neste campeonato mais de 40 universidades de 16 países. Englobando o evento a participação de mais de 340 pessoas, entre atletas, oficiais, voluntários, árbitros e organização.

Da parte da UMinho estiveram em competição, no total, 12 atletas que mostraram uma grande performance ao arrecadar 9 medalhas no total (2 ouros, 2 pratas e 5 bronzes), através de Rui Bragança (Medicina), Mário Silva (Enfermagem), Nuno Costa (Arquitetura), Jean-Michel Fernandes (Bioquímica), Eduardo Rodrigues (Eng. e Gestão Industrial), Miguel Rodrigues (Engenharia e Gestão Industrial), Nelson Ribeiro (Engenharia Civil), Marcos Andrade (Engenharia Informática) e Beatriz Fernandes (Engenharia Civil) respetivamente. A única universidade russa presente - Russian State University of Physical Culture, Sport youth and Turism, foi sem dúvida a grande vencedora do europeu com 14 medalhas (10 ouros, 1 prata e 3 bronzes), sendo que o país mais medalhado foi a Espanha com 15 medalhas, distribuídas por 7 universidades.

No primeiro dia de combates, dia 14, o pavilhão desportivo foi também palco da Cerimónia de Abertura, apresentada por Paula Lobo, membro do Comité Organizador. O evento iniciou-se com uma performance do Hino Nacional pela Azeituna – Tuna de Ciências da UMinho - decorrendo posteriormente o desfile das delegações dos 16 países em competição, ao som dos Bomboémia - grupo de percussão da UMinho. Por fim, um espetáculo de cor e alegria proporcionado pela escola de Samba Saci-Pô, proveniente de Minas Gerais - Brasil, ditou o fim da Cerimónia.

Após uma pausa para almoço, iniciaram-se as competições masculinas/femininas nas diferentes categorias de peso, tendo-se estendido pelo período da tarde com as Preliminares, os quartos de final, as Semi-Finais e por fim as Finais, prosseguindo durante a manhã de quinta-feira, dia 15,

culminando pelas 14h30 com a entrega das medalhas aos últimos vencedores.

Na categoria feminina de -46 Kg, Mariia Smirnova da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS) levou o ouro para casa, já Laura Amoedo (Universidad de Vigo) e Anneleen Goffin (KULEuven) venceram a Prata e o Bronze, respetivamente, enquanto nos -49 Kg, a campeã foi Nilza Reis da Universidad de Valência (ESP), Francine Lahely (Pole Universitaire Leonard de Vinci) arrecadou a prata, tendo Iliyana Eneva (National Sports Academy Vasil Levski) e Victoria Orta (Universidad de Coruña) alcançado o bronze nessa mesma categoria. Já nos -53 Kg, Irina Kozlova da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS), arrecadou o 1º lugar do pódio, enquanto Yuliya Chykolba (Dnipeopetrovsk State Finance Academy) ficou-se pela prata. Laura Chiu (Université Paris 1) e Olaya Garcia (Universid de Vigo) obtiveram a prata.



Nos -57 Kg, Musikhina Ekaterina da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS) sagrou-se campeã remetendo Katia Martinez (Universidad de Vigo) para o segundo lugar, sendo a terceira posição partilhada por Sabrina Grimm (VFH Wiesbaden) e Pilavaki Despina (University of Cyprus). Na categoria posterior, -62 Kg, Estefania Almeda da Universidad de Valência (ESP) foi a mais “forte” conseguiu o ouro, Lara Martinez (Universidad de Vigo) conseguiu a Prata, tendo o Bronze sido repartido por Beatriz Fernandes (Universidade do Minho) e Caroline Ragusa (Université Jean Monnet Saint Etienne).

Nos -67 Kg, Alina Smailieva da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS) levou o título de campeã, ficando na segunda posição Petra Butala (University of Zagreb), tendo sido o Bronze atribuído a Anna Machova (The University of Economics Prague). Nos -73 kg Saina Savage da HAMK University of applied sciences (FIN) venceu o combate final e arrecadou a medalha de ouro, Sabela Dios (Universidad de Coruña) ficou com a

Prata, tendo sido o terceiro lugar dividido por Cristina Aulló (Universidad de Valência) e Iulia Panteleeva (Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism). Nos +73Kg, Tolkunova Svetlana da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS) foi a campeã, ficando em segundo lugar Lorena Solana da Universidad de Murcia (ESP).

Na vertente masculina e na categoria dos -54kg, Antoine Carpentier da Université de Caen (FRA) conquistou a medalha de ouro, ficando a prata para Sentyurev Alexey da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS).

Nos -58 Kg Rui Bragança (Universidade do Minho, Portugal) conquistou a medalha de ouro, enquanto Teddy Teng (Claude Bernard Lyon 1, França) alcançou o segundo lugar. Já a última posição do TOP 3 foi dividida por Vasily Soblavkov (Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism, Rússia) e Rubén Moreno (Universidade Autónoma de Madrid, Espanha).

Mário Silva e Nuno Costa, ambos da Universidade do Minho, partilharam o pódio dos -63 Kg, obtendo o ouro e a prata respetivamente, enquanto Alexander Nikirofov (Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism, Rússia) e Borja Cortegoso (Universidad de Vigo, Espanha) receberam a medalha de Bronze.

A Rússia conquistou o lugar cimeiro nos -68 Kg com Denis Mikhailov (Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism), enquanto Javier Calderon (Universidad Politecnica de Madrid, Espanha) ficou com o segundo lugar. A terceira posição foi dividida entre Eduardo Rodrigues (Universidade do Minho, Portugal) e Konstantinos Konstantinidis (FernUni Hagen, Alemanha).

Os -74 Kg também foram dominados pela Rússia, alcançando o primeiro lugar com Albert Gaun (Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism), tendo Pablo Peña (Universidad de Vigo, Espanha) obtido a medalha de prata. Já a terceira posição foi partilhada por Miguel Rodrigues (Universidade do Minho, Portugal) e Florian Schaller (University of Erlangen-Nurnberg, Germany).

Nos -80Kg, Nikita Korotkov da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS) foi o campeão da categoria, remetendo para segundo lugar Jean-Michel Fernandes da Universidade do Minho (POR), ficando o bronze para Mário Alves (Universidade do Porto (POR) e Ibrahim Ahmadsei RWTH Aachen (GER).



Isaev Radik (Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism, Rússia) alcançou o primeiro lugar nos -87 Kg, tendo ficado a segunda posição destinada a Francisco Rodriguez (Universidad de Coruña, Espanha). O Bronze foi entregue a Nelson Ribeiro (Universidade do Minho, Portugal) e Tomas Kaliska (Pavol Josef Safarik University, Eslovénia).

Nos +87kg, o campeão foi Iurii Kirichenko da Russian Univ. of Physical Education Sport and Tourism (RUS), a prata foi para Vitold Dzikevic da University of Management and Economics (LTU) e o bronze foi para Petar Lukezic Karlovac da University of Applied Sciences (CRO) e Marcos Andrade Universidade do Minho (POR).

Medalhado com o Bronze, Eduardo Rodrigues defende “que não havia discrepâncias muito significativas entre os atletas, embora os combates pautassem acima de tudo por táticas e estratégias.” Já Rui Bragança, atleta galardoado com a medalha de Ouro, assume que “a luta foi algo complexa, mas a sensação de vitória foi suprema”, aproveitando ainda para deixar uma mensagem a todos os estudantes por esse mundo fora: “Quando treinamos e acreditamos, tudo é possível...”

No parecer de Luís Rodrigues, presidente da AAUM e do comité organizador do europeu, este evento assume-se de uma importância extrema “na medida em que demonstra as capacidades de organização da UMinho para eventos desta envergadura. António Cunha, reitor da UMinho, corroborou esta opinião, uma vez que “o campeonato é fulcral por vários fatores: “trata-se do reconhecimento do trabalho da universidade na área desportiva, no campo da nossa autoestima, sendo fundamental para a promoção da universidade, nacional e internacionalmente, para esse efeito.” Carlos Silva, Administrador dos SASUM afirma “superámos as expectativas! O evento teve uma excelente organização segundo feedback de todas as equipas intervenientes”. Já para o treinador da equipa Minhota, Hugo Serrão “O evento foi espetacular, dos melhores em que participámos. Foi um êxito em todos os sentidos” afirma.

O evento inscreveu-se numa política de internacionalização da Universidade que, para além das atividades de ensino, investigação e prestação de serviços avançados, abrange também a prática desportiva e cultural da comunidade académica. Para além dos excelentes resultados dos atletas/estudantes da Universidade do Minho, o evento teve um brilho especial, marcado pela qualidade dos atletas, organização e pelo bom ambiente vivido, tornando-se assim em mais um marco para recordar na já longa história da academia minhota...



Casos de Sucesso de ex-atletas da UMinho

José António Silva, Microsoft Portugal

“O desporto de uma forma geral ensinou-me a trabalhar com persistência e dedicação para colher os frutos a seu tempo”

José António Silva, ex-atleta de Alta Competição na modalidade de Canoagem, é um dos muitos casos de sucesso profissional e desportivo que ao longo dos anos têm saído da Licenciatura em Engenharia de Sistemas e Informática (actualmente Engenharia Informática). Trabalhou para uma companhia que mudou para sempre a forma como vivemos o nosso dia a dia, detesta os “chicos-espertos” e defende que a passagem pela Universidade deverá ser muito mais do que passar e tirar boas notas.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O que é que te levou à UMinho e ao curso de Engenharia Sistemas?

As minhas referências na altura, professores e colegas do secundário, praticamente todos tinham feito a sua formação neste curso. Quando surgiu a oportunidade de voltara estudar, resolveram-se uma série de impedimentos e rumei a Braga, mesmo sabendo que isso poderia ditar o fim da minha carreira desportiva.

De que forma é que a tua escolha moldou o teu futuro profissional?

Naquela altura era muito fácil começar a trabalhar nesta área, mas se não tivesse optado por completar a licenciatura, certamente teria perdido um trampolim muito importante para as aventuras profissionais que mais tarde vim a desempenhar.

Como é que foram esses anos na academia minhota?

A passagem por Braga foi uma viragem na minha vida. Estava a deixar um regime de Desporto de Alta Competição onde era muito controlado e acompanhado, para passar para uma comunidade de estudantes onde era um dos mais velhos. Felizmente não explodi de liberdade e encarei cada minuto na Universidade como uma oportunidade de aprendizagem que não podia desperdiçar. Posso dizer que quase 20 anos depois de entrar na UMinho, é com essas mesmas pessoas que conheci nesse período que partilho a minha vida pessoal e profissional.

Como é que se deu o teu relacionamento com o desporto na UMinho? Como aderiste?

Acho que foi o Parente que me meteu no Grupo Aventura. Naquela altura as canoas eram assim uma espécie de desporto “radical”. Ainda procuramos participar nas Universiadas mas Fukuoka’95 não teve Canoagem. Mesmo assim ainda se criou uma equipa de Kayak-Polo que viria a ganhar vários títulos universitários nacionais e na Galícia (Lugo). Com este Grupo Aventura acabei por conhecer muitas outras atividades, e amigos!

Que atividades desportivas praticaste na UMinho (sabemos que eras e manténs-te fiel aos desportos de aventura e praticados ao ar livre)?

Em 92/93 não havia ainda o pavilhão nem ginásio, a única modalidade que podia treinar era natação nas piscinas municipais. Braga também não tinha rio para treinar K1 e portanto procurei fazer algumas atividades para não parar durante a semana. Quando chegava a Crestuma, de Sexta até Domingo fazia 3 a 4 treinos para compensar. Foi assim numa ânsia de treinar qualquer coisa que acabei por praticar e representar a UMinho em Canoagem, Kayak-Polo, Corridas de Aventura e em Orientação.

Que recordações guardas do desporto univer-

sitário, das atividades desenvolvidas na Universidade e pela Universidade?

Guardo recordações muito boas das atividades, em especial as que desenvolvíamos com base no Grupo Aventura. Foi neste ambiente que começamos a fazer Orientação em provas de Aventura logo com uma participação numa consagrada prova nos Alpes Franceses. Essa experiência foi uma descoberta extraordinária e continuamos a treinar até formar uma equipa, com o Pedro Ribeiro (Triatlo) e com o Fernando (Atletismo/Orientação), que acabou por ganhar uma prova do circuito nacional (Póvoa de Lanhoso, 96). Mesmo depois da Universidade continuei a fazer algumas provas em Portugal e em 2005 a nossa equipa na Microsoft até venceu o Challengers Trophy realizado em Alfândega da Fé.

Achas que foi importante no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Sem dúvida! Para além de ter conhecido pessoas extraordinárias, permitiu-me conhecer muitas outras atividades desportivas, algumas ainda agora vou praticando como o Ski e Snowboard. A prática de vários desportos ao ar livre permite-nos aproveitar cada época do ano para fazer coisas diferentes. Até uma forte nortada na praia pode transformar-se numa ótima tarde de Windsurf nas ondas. O desporto de uma forma geral ensinou-me a trabalhar com persistência e dedicação para colher os frutos a seu tempo. Hoje continuo a construir novos objetivos e patamares, sempre alicerçados nas experiências passadas, sejam elas positivas ou negativas. Se nos bons resultados ganhamos autoconfiança, é nos maus resultados que mais oportunidades temos para aprender e fazer melhor.

A canoagem... como se deu a tua entrada nesta modalidade? Qual é o teu melhor registo?

Comecei em 1980, tinha 9 anos e queria muito acompanhar o meu pai naquela nova modalidade que era a Canoagem em Portugal. Durante a década de 80 aquela pequena aldeia de Crestuma viu crescer o Náutico que liderou durante muitos anos os títulos nacionais de clubes. Nessa altura a Canoagem era liderada por atletas fora de série como o José Garcia, e a nossa geração dos nascidos em 71 representávamos a primeira leva de atletas que tinha crescido desde as camadas mais jovens sempre com excelentes oportunidades para competir e estagiar em Portugal e no estrangeiro. Portanto os resultados teriam de aparecer mais tarde ou mais cedo, e eu tive a sorte de remar para a primeira medalha em Campeonatos do Mundo (2º K4 500m Juniores - Canada 89) e participar nos Jogos Olímpicos (Barcelona 92) em K2 500 e 1000m. Já durante o curso na UMinho continuei a fazer K2 Maratonas e em 94 chegamos em 4º lugar no Mundial e em 95 vencemos o primeiro Campeonato da Europa de Maratonas.

Sei que venceste uma das provas mais míticas deste desporto, a descida do Sella. O que é que isso simbolizou para ti?

A Descida do Sella é uma prova-espetáculo com uma tradição impar nesta modalidade. Começou a realizar-se em 1930 e em 1994 atingiu um record de mais de 1400 embarcações alinhadas à largada. Se acrescentarmos que a prova tem transmissão em direto na televisão, e muitas dezenas de milhares de fervorosos espectadores a acompanhar a prova, a pressão é enorme e tudo pode acontecer num Rio com tão pouco caudal.

Nós só conseguimos ganhar a prova à terceira tenta-

tiva (1995), e depois de dois segundos lugares nos anos anteriores. São estas conquistas que nos colocam o nome gravado numa praça de Ribadesella, e isso não tem preço!

Na tua vida profissional tudo para ti é uma corrida onde procuras chegar em primeiro, tal e qual como na canoagem?

Tal como na Canoagem, sempre encarei os resultados não como um fim, mas sim como um apoio para os passos seguintes. Muitas vezes precisamos de atingir determinados objetivos para conquistarmos o investimento e a confiança dos nossos patrocinadores. Hoje em dia não será muito diferente pois continuamos a medir resultados e rentabilidades, mas para poder investir cada vez mais em novas competências e consequentemente aumentar a nossa capacidade e coragem para enfrentar desafios cada vez mais extraordinários. Ter impacto é um efeito complexo, muito para além de uma só pessoa, e muitas vezes subir ao pódio sozinho é uma injustiça para todos aqueles que estiveram na construção desse resultado.

A entrada no mundo profissional, como é que aconteceu?

Em 97 comecei um estágio na PT Inovação (CET-Aveiro) onde se estavam a dar os primeiros passos na Televisão Interativa, mas uns contratempos burocráticos empurraram-me para um outro estágio na Microsoft em Oeiras.

De qualquer forma a minha geração começou a mexer no ZX Spectrum muito cedo, e desde 85 que já fazia aplicações para gerir resultados de competições de Canoagem. Penso que depois um curso Técnico-Profissional no secundário, e muitas experiências profissionais ao longo do curso, o difícil para nós informáticos era decidir se queríamos aceitar um emprego a tempo inteiro. Claro que hoje é muito diferente para os nossos jovens licenciados.

Foi difícil essa passagem do mundo académico para a realidade do mundo do trabalho?

Em termos técnicos tive muita sorte pois cheguei à Microsoft quando esta estava a virar toda a sua estratégia para a Internet, e nós tínhamos uma especialização de Redes TCP/IP em LESI que era exatamente o que os meus colegas mais velhos ainda não tinham. Difícil foi sair da frente do teclado e começar a fazer apresentações em público, passar o tempo em interações com estrangeiros e descobrir que afinal ainda tinha muito para estudar para fazer certificações. Acho que fui muito bem orientado na Microsoft, e isso moldou a minha forma de encarar os desafios, de acreditar, de colaborar com outros dentro e fora da empresa para conseguir um maior impacto. Só espero poder ter o mesmo efeito positivo em todos os estagiários que trabalharem comigo.

Em que área estás a trabalhar e quais são as tuas funções?

Neste momento estamos a trabalhar em plataformas de Cloud Computing e modelos de Software-as-a-Service na DevScope (Porto) e eu acumulo algumas áreas como a Investigação, o desenvolvimento de novas competências e a operação e suporte de serviços alojados dos nossos clientes.

O que é que para ti consideras ser fundamental para alguém vingar no ramo da informática?

Segundo Malcolm Gladwell, no seu livro Outliers: The story of success, há quem defenda que as 10 mil



horas de dedicação fazem muito bem em qualquer especialização. Eu pessoalmente acho a nossa jovem indústria está ainda em forte desenvolvimento. Se alguém me dissesse que tinha dedicado 10 mil horas a um determinado tema, eu provavelmente dir-lhe-ia que estava “obsoleto”.

Qual é a sensação de trabalhar para uma das maiores empresas do mundo e que o mudou de forma tão marcante?

Muito mais impressionante que o número de pessoas que trabalham numa empresa, é o impacto que esta pode ter no dia a dia de tantas pessoas em todo o lado. Quando comparo os recursos humanos e financeiros que os meus colegas na Microsoft Portugal tinham e ainda têm, é impressionante ver o que todos os anos se pode conseguir na sociedade em geral (<http://www.microsoft.com/about/pt/pt/cidada-nia/>). É muito bom saber que os orçamentos não se “gastam” em meios de comunicação apenas.

Numa altura em que tanto se fala do empreendedorismo e de emigração, nunca pensaste em sair do país ou procurar novos desafios?

Sim, rapidamente percebemos que o Mundo não é assim tão grande como pensávamos, e trabalhar noutra parte pode ser muito enriquecedor, e não necessariamente em termos financeiros. No entanto, ultimamente tenho assumido que o meu papel passa por criar condições na minha região para que as futuras gerações tenham também oportunidades como eu tive.

Qual é a tua visão do estado atual do nosso país?

Penso que estamos a pagar caro a falta de cultura cívica. Tivemos demasiados “chicos-espertos”, sem escrúpulos, e que foram saídos impunes à Justiça, e à sociedade em geral que parecia aceitar naturalmente a corrupção como um mal menor. Quero acreditar que as pessoas vão aprender algo com que se está a passar.

Que conselho deixas aos milhares de estudantes da UMinho que procuram um futuro mais risonho através de um curso superior?

Um curso superior será sempre uma ferramenta importante no nosso currículo. Mas uma passagem por uma Universidade pode e deverá ser muito mais que as notas às cadeiras. Há muitas capacidades e habilidades que podem ser exploradas e desenvolvidas pelos Universitários nas várias associações da UMinho. As experiências e relações adquiridas serão importantes complementos para a diferenciação de cada um no mercado de trabalho

Faz Desporto na UMinho

Temos mais de 60 actividades físicas
(individuais e coletivas) ao seu dispor.
Descubra a sua!

Adquira o cartão anual, anual light ou semestral a preços acessíveis e incomparáveis!

Cartão Anual (inclui actividades de ritmo, cycling e sauna e banho turco)

Alunos: 120€

Antigos alunos e Funcionárias: 143€

Externos: 250€

Anual Light

Alunos: 65€

Antigos alunos e Funcionárias: 80€

Externos: 130€

Semestral (inclui actividades de ritmo e cycling)

Alunos: 71€

Antigos alunos e Funcionárias: 85€

Externos: 150€

Mensal (inclui actividades de ritmo e cycling)

Alunos: 21€

Antigos alunos e Funcionárias: 25,5€

Externos: 42,5€

Sessão

Alunos: 2€

Antigos alunos e Funcionárias: 2,75€

Externos: 4,20€

Desportos Motorizados



Desportos Aquáticos



Desportos Colectivos



Desportos de Aventura



Desportos Individuais



Fitness



Desportos de Combate e Artes Marciais



Campo de Práticas de Golfe



Corpo e Mente





Carlos Silva, Administrador dos Serviços de Acção Social da UMinho

“A situação da ação social no ensino superior é numa única palavra, preocupante...”

O UMDicas esteve à conversa com Carlos Silva, Administrador dos SASUM para saber quais os objetivos estratégicos dos SASUM, orçamento, planos, prioridades e dificuldades previstas para o novo ano, pretendemos ainda averiguar algumas questões sobre as bolsas de estudo e o desporto na UMinho. Entre as muitas coisas o Administrador refere que mesmo num cenário difícil previsto para 2012, “os SASUM pretendem continuar com as orientações estratégicas”.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Quais os objetivos estratégicos dos SASUM para 2012?

Os SASUM manterão as suas orientações estratégicas gerais, nomeadamente, trabalhar na melhoria contínua do seu sistema de qualidade, diversificando os serviços e promovendo a abrangência e equidade na distribuição de apoios, consolidar o processo de modernização administrativa incrementando a economia, eficácia e eficiência, e reforçar a sustentabilidade financeira, mesmo num cenário difícil que se prevê para 2012.

Um dos objetivos para 2011 era a redução dos custos com água, luz e gás. De que forma isso tem sido feito?

Depois de definidas as políticas em 2010, foi definido um conjunto de ações e intervenções no âmbito da ecoeficiência nas residências universitárias, unidades alimentares e instalações desportivas com o objetivo de poupar água, gás e eletricidade, sem que isso afete a qualidade de serviço. Este esforço de investimento realizado na melhoria de inúmeros equipamentos está a tornar-se uma mais-valia para os utentes em termos de serviço, e para os SASUM em termos financeiros. Vamos continuar a investir neste sentido, e de forma particular na educação dos colaboradores e utentes no sentido de todos nos tornarmos mais eficientes e amigos do ambiente.

Qual a poupança conseguida com a implementação destas alterações?

Este ano poupamos em relação ao ano anterior cerca de 30.000 euros, mas em 2010 a poupança foi de quase 100.000 euros. Com o aumento do iva estas poupanças são muito importantes porque os valores destes itens (água, eletricidade e gás) rondam os 600.000 euros e têm impacto elevado no nosso orçamento de funcionamento.

A UMinho na recente dotação orçamental sofreu um corte de 8,6%. Qual será o corte dos SASUM?

Na vertente orçamental, destaca-se o facto do orçamento inicial do Ministério da Educação e Ciência (MEC) prever uma dotação de Orçamento de Estado (OE) de 2.076.332 euros (corte de 8,6% sobre o valor do ano anterior), que foi alterada para

1.773.549,00 euros, mediante as alterações do orçamento de estado. O total do corte na dotação de OE foi de 302.783 euros, o que em termos percentuais representa 14,58%. Este corte terá graves implicações na gestão e poderá implicar um aumento de preços nos serviços prestados.

Qual o orçamento dos SASUM para 2012?

O orçamento dos SASUM para 2012 será cerca de sete milhões e setecentos mil euros.

Com os cortes sofridos e face ao aumento de despesas, os SASUM ponderam o aumento dos preços dos serviços e produtos?

Alguns dos serviços e produtos poderão ser ajustados, já que, as matérias-primas e custos de produção, nomeadamente os energéticos, aumentaram significativamente, no entanto, os SASUM têm uma política social da qual nunca abdicarão, tentando de todas as formas minimizar ao máximo possíveis ajustes.

Quais as prioridades (em termos de projetos) dos SASUM para 2012?

Os SASUM continuarão a trabalhar no sentido de qualificar todas as suas áreas e como o ano não será fácil estaremos muito atentos ao funcionamento das unidades alimentares, residências universitárias, etc. Para além desta atividade regular, teremos em 2012 três grandes eventos desportivos. Em abril receberemos os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) com a presença de mais de 2500 atletas de todo o país, em agosto teremos o Campeonato Mundial Universitário de Futsal em Braga e de Xadrez em Guimarães. Ainda neste mês receberemos 400 idosos do Norte de Portugal e da Galiza num projeto designado “envelhecimento + ativo” organizado em cooperação com várias entidades de cariz social desta Euro-região.

Os SASUM têm uma grande capacidade de arrecadação de receitas próprias. O que representam estas no total do orçamento dos SASUM?

Os SASUM conseguem gerar quase 80% do seu orçamento em receitas próprias. É uma situação que nos satisfaz por um lado já que mostra um desempenho acima da média em termos de obtenção de receita, mas por outro lado sentimo-nos por vezes tristes porque não nos sentimos beneficiados por este excelente desempenho em termos de gestão. Grande parte dos Serviços de Acção Social em Portugal têm 80% do seu orçamento “oferecido” pelo Estado.

De que forma tem sido potenciada a captação de receitas próprias pelos SASUM?

A captação de receitas tem sido fundamentalmente realizada pela aposta que foi feita na qualidade dos serviços que disponibilizamos ao nosso público, a qual está certificada por duas normas ISO, e pela diversificação da oferta em todos os Departamentos dos SASUM.



Quais serão no seu entender as maiores dificuldades dos SASUM para 2012?

As maiores dificuldades para os SASUM prendem-se com o facto de estar instalada uma crise económica muito complexa, a qual criará muitas dificuldades a muitas famílias para conseguir manter os seus filhos a estudar na Universidade, uma vez que os apoios sociais muitas vezes não existem ou não chegam para muitos estudantes se manterem no sistema.

O novo regulamento de atribuição de bolsas de estudo tem causado grande polémica desde que foi publicado. Qual o grande problema deste regulamento?

Existem vários problemas no regulamento, mas para mim os mais preocupantes são os da equidade e que tem a ver com o facto de estudantes provenientes de famílias ricas, com rendimentos de sociedades, terem bolsas de estudo muito elevadas. Outro dos aspetos preocupantes é o facto de ser atribuída ao estudante a responsabilidade de ter de gerir a situação fiscal da família, porque se alguém no seu agregado tiver dívidas fiscais ou à segurança social o estudante é responsável por isso e não pode receber bolsa.

Este novo regulamento veio alterar aspetos importantes e que tiveram impacto no número de candidaturas a nível nacional, porque os prazos defini-

dos no regulamento não são coadunáveis com o ciclo de estudo dos estudantes, porque não é compreensível que a candidatura seja remetida para uma data em que os estudantes estão a realizar exames, ou no caso dos alunos de 1º ano tenha de ser feita em conjunto com a candidatura ao ensino superior, o que não ajuda pois não conseguem o apoio “local” dos Serviços de Acção Social e que é vital para o sucesso da candidatura a bolsa.

Na UMinho as bolsas já começaram a ser pagas. Em relação às outras universidades a situação também já está normalizada?

Penso que não, porque a bolsa de dezembro que foi enviada para a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) no 1º dia do mês de dezembro ainda não foi paga aos estudantes...o que é muito preocupante. Estas situações vão levar a que milhares de estudantes abandonem o Ensino Superior em Portugal

Em relação ao ano transato, quantos alunos ficaram sem bolsa, resultante do novo regulamento?

Em novembro, das cerca de 60.000 candidaturas a bolsa de estudo, a nível nacional, apenas 6000 bolsas de estudo tinham sido pagas. Este número de candidaturas, pelo contacto direto que vamos tendo com os estudantes, é um número inferior ao



do ano transato (cerca 90.000), não porque os estudantes precisem menos, mas porque os prazos de candidatura não permitiram a muitos alunos candidatarem-se, não só por causa das alterações tardias e pela falta de acesso a informação, mas também porque o processo de renovação de bolsas coincidiu, pela primeira vez, com o período de exames, tendo chegado essa informação aos estudantes após o início dos referidos exames. Estes são números preocupantes e que em muito têm prejudicado estudantes e suas famílias. Na Universidade do Minho, temos 63% dos estudantes candidatos com bolsa de estudo, o que é particularmente baixo quando comparado os últimos anos.

Saiu na comunicação social que mais de 40% dos alunos do 1º ano não conseguiram fazer/terminar a sua candidatura a bolsa. Como está a situação desses alunos?

Esta situação deve-se ao facto de, este ano e pela primeira vez, a candidatura a bolsa de estudo ter sido realizada conjuntamente com o processo de candidatura ao Ensino Superior, coordenado pela Direção-Geral do Ensino Superior. Como é

reconhecido, este processo de candidatura, embora cada vez mais desburocratizado ainda não é um processo simples. Se a isto adicionarmos o facto

de muitos alunos não terem percebido que teriam de se candidatar no procedimento de candidatura ao ensino superior, encontramos um conjunto significativo de alunos que se apresentam nos nossos serviços com sérias dificuldades e que caso o Ministro da Educação e Ciência não autorize um novo prazo de candidaturas, tal como se comprometeu, poderão ter muitas dificuldades em manter-se no sistema, tendo, no limite, de abandonar os estudos. Sabemos que o Conselho de Reitores e as Associações de Estudantes estão atentas a este problema e continuamente em contato com o Ministério da Educação e Ciência tentando de todas as formas resolver o problema.

Como caracteriza a situação da ação social no ensino superior?

Numa única palavra, preocupante...

A área desportiva é uma das “grandes” imagens dos SASUM. O desporto é uma aposta ganha?

O Desporto é uma aposta ganha pelo número de pessoas envolvidas em atividade regular, mas sobretudo porque sentimos que é uma área que complementa

a formação dos estudantes e um serviço que melhora a autoestima, saúde e cria nas pessoas um sentimento de pertença, de integração. Pensa-

mos até que é mais um dos fatores que ajuda a combater o abandono escolar.

O Departamento Desportivo assume uma política de democratização do acesso à prática desportiva. Esse objetivo é uma realidade nos Campi?

Sim, a nossa orientação vai claramente no sentido do “Desporto para Todos”. A oferta de atividades é variada, responde a diferentes níveis e exigências de prática, e está desenhada para ambos os géneros. Uma das constatações que nos satisfaz é verificar que o número de homens e mulheres dos cerca de 10.000 utentes das instalações desportivas é praticamente o mesmo.

Em 2010/2011 a prática desportiva da população estudantil na UMinho atingiu 46,8%. Qual o segredo deste sucesso?

Não existe segredo. O mal do desporto é que a oferta desportiva tem sido decidida do lado da oferta e não do lado da procura. Os SASUM fazem todos os anos um inquérito aos novos estudantes para avaliar as práticas anteriores e motivações de prática, e o programa é desenhado em função das necessidades e preferências dos estudantes. Também respondemos sempre a quem nos faz sugestões e vamos fazendo as nossas experiências para ter cada vez mais gente a praticar desporto. Por outro lado a cooperação estratégica na organização do desporto na Universidade com a Associação Académica tem-se mostrado como o modelo ideal em termos de desenvolvimento desportivo.

Em termos desportivos, o que podemos esperar para 2012?

2011 foi um ano excelente em termos de atividades, prática e resultados desportivos. Queremos manter estes registos e realizar ainda com excelente qualidade e sucesso os dois eventos internacionais já mencionados, e ainda ajudar a Associação Académica a organizar em Braga e Guimarães no mês de abril os melhores Campeonatos Nacionais Universitários de sempre!

A passagem a fundação ainda espera discussão da parte do governo. Após alguns desenvolvimentos no último ano, algumas universidades já desistiram. No seu entender a UMinho deve prosseguir neste caminho?

Cabe neste momento ao governo fazer aprovar o diploma que irá reger as fundações, pelo que quando isso acontecer penso que caberá à Universidade do Minho, dentro do novo quadro legal, definir a sua estratégia de atuação.

Que mensagem gostaria de deixar à comunidade para 2012?

A mensagem que os SASUM desejam deixar à comunidade é uma palavra de esperança e de que estaremos preparados, como sempre, para ajudar e trabalhar no sentido de criar as melhores condições em termos de serviços prestados à comunidade académica, e em termos de garantir o prosseguimento dos estudos aos estudantes. Embora se saiba que 2012 não será um ano particularmente fácil, os SASUM estarão sempre de portas abertas para ajudar quem nos procure!

“O Desporto é uma aposta ganha pelo número de pessoas envolvidas em atividade regular, mas sobretudo porque sentimos que é uma área que complementa a formação dos estudantes e um serviço que melhora a autoestima, saúde e cria nas pessoas um sentimento de pertença, de integração”

Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil

Rosa Maria Vasconcelos - Diretora de curso

“Ao contrário de outras áreas há falta de profissionais neste setor de atividade. Os nossos graduados podem esperar, como já referi EMPREGO em Portugal e no mundo e, MUITOS DESAFIOS!”

O curso de Engenharia Têxtil foi um dos cursos que foi criado na fase de arranque da Universidade do Minho. Os primeiros licenciados foram para o mercado de trabalho em 1980, vindo responder às necessidades prementes da indústria têxtil nacional. O curso foi-se adaptando ao longo da sua existência à dinâmica de um setor muito exigente, ele próprio em mudança rápida impulsionada pela realidade da globalização e concorrência a nível mundial.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

O Departamento de Engenharia Têxtil optou pelo ciclo de estudos integrado conducente ao grau de mestre, o qual permite atingir uma educação de base científica dirigida para uma engenharia do tipo conceptual.

O curso centra-se na enorme diversidade e aplicabilidade dos materiais têxteis utilizados e processados, fazendo da Engenharia Têxtil um domínio do saber de espectro largo que gera e aplica conhecimentos que relacionam a composição, estrutura e processamento dos materiais com as suas propriedades, tendo como objetivo final a sua aplicação.

O Mestre em Engenharia Têxtil formado pela Universidade do Minho terá capacidades acrescidas de integração no mundo empresarial do século XXI, nos mais variados domínios do setor.

Atualmente o curso é liderado pela Professora Rosa Maria Vasconcelos, que é licenciada em Engenharia Têxtil e tem um doutoramento em Engenharia-ramo Tecnologia e Ciência Têxtil. O UMdicas esteve à conversa com a diretora, que afirma ter uma “ligação muito forte com os alunos”.

Como caracteriza a sua função de diretor de curso?

É uma tarefa muito gratificante não só pelo contato que temos com os docentes e alunos, como pela estreita relação que vai permanecendo ao longo dos anos.

O que a motivou a aceitar “comandar” este curso?

A minha ligação com os alunos sempre foi muito forte e a área em que se insere, a gestão de um curso também, sendo estes dois bons motivos para ter aceite este desafio.

As experiências anteriores têm-na ajudado no cumprimento da sua função de diretor de curso?

Como em quase todas as funções que desempenhamos a experiência ajuda sempre muito.

Quais são as maiores dificuldades no cumprimento da sua função?

Por vezes a carga administrativa imposta

No seu entender, porque é que um futuro universitário deve concorrer ao curso de Mestrado Integrado Engenharia Têxtil?

Em primeiro lugar porque é um curso direcionado para um setor de atividade com grande importância económica em Portugal e na Europa, com estratégia de inovação e com um grande potencial de emprego em todo o Mundo. Em segundo lugar pelas competências que promove para fazer face aos desafios que são colocados nesta área de atividade e que levam à conceção e desenvolvimento de novos produtos muito importantes no nosso dia a dia.

“A minha ligação com os alunos sempre foi muito forte e a área em que se insere, a gestão de um curso também, sendo estes dois bons motivos para ter aceite este desafio.”

Quais são na sua opinião os pontos fortes deste curso? E os pontos fracos?

Como principais pontos fortes podemos salientar por um lado, a ligação deste projeto de ensino com um centro de investigação com classificação de Excelente, com ligações privilegiadas com o setor empresarial e outras instituições de I&D internacionais, e por outro lado a forte componente tecnológica e de materiais que o curso integra, que prepara os alunos que se encontram neste curso com elevado “know-how” para a vida ativa.

Como ponto fraco mais relevante pode ser mencionado a oferta ser unicamente em regime de pós laboral, o que faz com que alunos saídos do 12º ano não sejam atraídos a este ciclo de estudos.

O que caracteriza este curso da UMinho relativamente aos cursos de Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil de outras universidades?

Este é o único curso do País nesta área, o que o torna ainda mais importante.

Existem hoje em dia excesso de profissionais em determinadas

áreas. O que podem esperar os alunos do Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil quanto ao mercado de trabalho?

Ao contrário de outras áreas há falta de profissionais neste setor de atividade. Os nossos graduados podem esperar, como já referi EMPREGO em Portugal e no mundo e, MUITOS DESAFIOS !

Acompanhou o período das reformas de Bolonha, marcado por uma profunda alteração do modelo de ensino. Como o avalia?

Este período correu de uma forma natural devido à informação atempada que os alunos tiveram. As entidades empregadores aceitaram de forma muito positiva estas alterações, em virtude dos graduados possuírem um maior leque de competência em projeto e “soft skills”, necessários ao exercício da profissão.

Quais são as suas prioridades para o curso nos próximos tempos?

À semelhança do passado, periodicamente é necessário efetuar algumas alterações ao plano de estudos para colmatar deficiências e atualizar conteúdos, sendo esta uma prioridade sempre



presente. Outra prioridade é a de efetuar as diligências necessárias para que o curso possa ser oferecido também em horário laboral.

Quais são para si os principais desafios?

Como já referi o maior desafio que se coloca neste momento é o de atrair alunos que queiram vir a integrar este setor de atividade tradicional de elevado “Know-how” e elevado potencial de crescimento em áreas como os têxteis técnicos, inteligentes, hospitalares, funcionais ou geotêxteis ou áreas afins a este setor como o calçado, entre outras.

As escolhas de ...

Rosa Vasconcelos

Data de Nascimento? 8 de Agosto de 1961

Melhor momento de quando estudava na Universidade? Quase todos os 5 anos

Melhor filme? Pulp Fiction de Quentin Tarantino

Melhor música? Menina de Rubi do Rui Veloso

Espetáculo preferido? Cirque du Soleil.

Livro que recomenda? Um almoço nunca é de borla do David Lodge.

Viagem? Nova Iorque

Restaurante? Restaurante Portucale

Comida preferida? Polvo de qualquer maneira

Sonho...? Volta ao Mundo

Desporto preferido? Voleibol



Entrevista a André Pinheiro, Vice-Presidente do Departamento Desportivo da AAUMinho

“A AAUM e a UMinho têm um elevado prestígio nas suas organizações desportivas”

André Pinheiro, aluno da Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos, esteve na linha da frente do desporto da AAUMinho durante dois anos, tendo no seu mandato como Vice-Presidente batido o recorde de medalhas conquistadas em provas da FADU num único ano: 64. De saída para o Departamento Recreativo onde irá assumir um novo desafio, este jovem dirigente associativo fala-nos agora desta sua marcante experiência, fazendo um exaustivo balanço deste seu último mandato.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Que balanço fazes deste teu mandato à frente do Departamento Desportivo da AAUMinho?

O balanço deste mandato é bastante positivo, no final da época 2010/2011 a AAUM conquistou um total de 64 medalhas em todos os campeonatos nacionais universitários, 12 medalhas nos campeonatos europeus universitários, a subida à primeira divisão da equipa de futsal federado AAUM/SCBRAGA foi um desejo no início da época passada que a AAUM se orgulha muito de ter concretizado. A organização do segundo Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo foi algo em que a AAUM e a UM trabalharam incessantemente para que tudo corresse bem, e o envolvimento por parte de toda a comunidade académica foi absolutamente fantástico.

Qual foi o momento mais alto?

Todos os momentos foram importantes e de grande orgulho para a AAUM. Foi um ano com grandes conquistas, e de entre elas destaco a medalha de ouro da nossa equipa de andebol masculino no Campeonato Europeu realizado em Rijeka (Croácia), as duas medalhas de ouro conquistadas pela nossa equipa de Taekwondo no Campeonato Europeu, a subida à primeira divisão da nossa equipa de futsal federado e também a atribuição das organizações das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU), Mundial Universitário de Futsal em Braga e Mundial de Universitário de Xadrez em Guimarães.

E o momento mais difícil?

Bem... o momento mais difícil talvez tenha sido o acontecer quase simultâneo de duas actividades muito importantes para este departamento: as Fases Finais dos CNU, em Coimbra, e a Gata na

Praia, em Lagos. O calendário foi apertado o que exigiu da AAUM um esforço adicional.

Este ano a AAUMinho abdicou de participar nos Torneios de Apuramento para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU). O que motivou esta invulgar decisão?

Tendo as equipas da AAUM apuramento directo para as fases finais dos CNU por ser a associação anfitriã, e tendo também em conta o contexto actual de crise, não seria sensato despendar meios humanos e económicos sem necessidade absoluta. A AAUM fará no entanto um esforço para que os atletas mantenham o nível competitivo alto até Abril, dando-lhe as condições necessárias para fazerem a melhor preparação possível.

A UMinho vai ser o palco das Fases Finais dos CNU. Como vão os preparativos para este importante evento?

Foi uma das grandes conquistas da AAUM neste mandato e não há dúvidas que os preparativos para a organização dos CNU serão muito importantes pois a AAUM e a UMinho têm um elevado prestígio nas suas organizações desportivas, e a grandeza desta não será excepção certamente.

Quais são os objectivos, em termos de conquistas de medalhas, para esta prova?

Os objectivos são sempre o maior número de medalhas possíveis. A AAUM tem equipas de enorme valor em todas as suas modalidades e tem como objectivo terminar a época no primeiro lugar do ranking. Não tenho a menor dúvida de que todos os atletas estão empenhados e motivados em obter os melhores resultados possíveis.

Qual a tua opinião relativamente à Gata na Praia, que mistura, com tanto sucesso a componente desportiva com a social?

A Gata na Praia é sem dúvida uma actividade com grande impacto na comunidade académica. O facto de a AAUM organizar este evento com componentes desportivas e recreativas muito fortes, faz desta, uma actividade de eleição para os estudantes e para quem trabalha no desenrolar da mesma. Quem vai à Gata na Praia uma vez quer ir sempre até ao final dos seus tempos de estudante. Por aqui podemos ver o valor que esta actividade tem para os estudantes da UMinho.

O futsal federado alcançou a 1ª Divisão Nacional, o que tinha sido um dos teus objectivos para este mandato. Que balanço fazes da prova até esta altura?

O lugar ocupado na tabela pela equipa de futsal federado é sem dúvida enganador relativamente às exibições que esta tem efectuado nos jogos realizados até ao momento. Na minha opinião a equipa está no rumo certo apesar de os resultados não mostrarem todo o potencial do clube, mas certamente que estes irão aparecer e teremos uma AAUM/SCBRAGA com grandes resultados na 1ª Divisão de Futsal.

Consideras fundamental para o sucesso do futsal universitário masculino da AAUMinho a existência da equipa federada?

Sim, a ligação entre estas duas equipas é um sucesso onde ambas têm a mesma equipa técnica e respectiva direcção. Os resultados são inquestionáveis e de enorme valor, estando a nossa equipa federada na 1ª Divisão do futsal português e sendo a nossa equipa de futsal federado bicampeã nacional e tendo sido medalha de prata no campeonato europeu em 2010 e 2011. O impacto na comunidade académica também é enorme, o acompanhamento e apoio por parte dos estudantes é uma mais-valia na dinamização e projecção desta modalidade e a nível nacional através da representação desta duas equipas.

Sabes se há algum atleta da equipa universitária que esteja a ser observado para uma possível convocatória para o Mundial Universitário?

É normal que todos os nossos atletas estejam a ser observados pelo Seleccionador Nacional, tendo a nossa equipa obtido resultado de excelência e sendo esta a melhor equipa de futsal universitário do país.

Como vão os preparativos para a organização dos Mundiais de Futsal e Xadrez?

Os Comitês Organizadores já estão a trabalhar desde Setembro na organização destes grandes eventos que iremos acolher em 2012. Todos os planos de acção já estão a ser desenrolados e os objectivos são os de organizar os melhores de sempre, com toda a preparação adequada como em qualquer evento organizado pela AAUM/UM.

Este segundo Europeu Universitário de Taekwondo recebeu rasgados elogios por parte da EUSA (European University Sports Association), quer pela organização, quer pela qualidade dos atletas presentes. Foi difícil organizar no espaço de dois meses uma prova desta envergadura?

A dedicação e o empenho na organização deste evento foram algo que a AAUM e a UMinho se mantiveram muito firmes. O calendário para organizar o Europeu foi muito apertado, mas a experiência da direcção da AAUM, do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM e a colaboração dos mais de 70 voluntários resultou numa equipa fantástica que soube trabalhar incessantemente em prol do desporto universitário e de atletas vindos de toda a Europa, muitos deles cotados de melhores do mundo nesta modalidade.

A AAUMinho nesta prova arrecadou nada mais, nada menos, que nove medalhas (duas de ouro, duas de prata e cinco de bronze). Estavas à espera deste resultado?

Estava à espera de um excelente resultado por parte dos nossos atletas e, no final deste campeonato podemos ver que com esforço e dedicação demonstrada por esta equipa temos sem dúvida os melhores atletas a competir pela AAUM.

No ano passado a AAUMinho ficou em 3º lugar do ranking da EUSA. Com este resultado, juntando aos alcançados pelo Andebol, Karaté e Futsal, achas que será possível atingir o 1º lugar?

Penso que é possível. Sem dúvida que este foi um ano de excelência para o desporto da AAUM e seria um grande orgulho terminar no 1º lugar do ranking da EUSA.

Agora, neste novo mandato, vais abandonar o Departamento Desportivo e assumir o Recreativo. O que te levou a tomar esta decisão?

Na vida, as pessoas têm de saber adaptar-se às circunstâncias, e ao fim de dois anos no departamento desportivo, um como director e outro como vice-presidente será o melhor momento para adquirir novas experiências e conhecimento num outro departamento também ele com elevada responsabilidade e exigência.

Sais do Desportivo com o sentimento de missão cumprida?

Totalmente. Obtivemos excelentes resultados a todos os níveis, tive dois anos de trabalho fantásticos onde trabalhei com pessoas de enorme valor e conhecimento, mas não poderia deixar de referir as pessoas que directamente trabalharam comigo na AAUM e no DDC.

Queres deixar uma palavra ao teu sucessor?

O João foi director do departamento desportivo este ano e tem um enorme valor e saberá enfrentar todos os obstáculos neste mandato que está prestes a iniciar. Tenho a certeza de que ele irá realizar um excelente trabalho à frente deste departamento. De resto só me resta desejar-lhe um excelente mandato e que daqui a um ano esteja ele aqui a falar de ainda melhores resultados desportivos da AAUM.



34º Aniversário da AAUM

AAUM reúne academia em celebração histórica

Foi no passado dia 16 de dezembro, sexta-feira, que decorreram as celebrações do 34º Aniversário da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), embora a data oficial seja a 19 de dezembro, concretizando-se a antecipação das comemorações com o objetivo de permitir uma maior afluência de estudantes ao evento.

JOSÉ MARIA PINHEIRO
dicas@sas.uminho.pt

Pelas 20h30 iniciou-se o jantar de aniversário no restaurante panorâmico do Campus de Gualtar, no qual marcaram presença membros das direções cessantes e futuras da AAUM, respetivamente, para além de personalidades marcantes do panorama académico minhoto, como o provedor do estudante, professor António Paisana e o reitor da Universidade do Minho, o professor António Cunha. Comparece-

ram também representantes dos núcleos da UMinho, sendo este precedido por uma atuação do Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM). De seguida discursaram Luís Rodrigues e António Cunha, tendo o reitor da UMinho dirigido algumas palavras de louvor ao atual presidente da AAUM. Por fim, decorreu a entrega do diploma de certificação de qualidade a Luís Rodrigues.

Posteriormente, as celebrações mudaram de cenário, passando a decorrer no Salão Nobre da Reitoria, sendo estas retomadas às 22h00 com as atuações de António Zambujo, que fascinou toda a plateia presente com a performance de temas como Zorro, e os Azeitonas, com melodias marcantes da sua história como Anda Comigo ver os Aviões ou Quem és tu Miúda.

Segundo Ângela Coelho, Diretora cessante do Departamento de Comunicação e imagem da AAUM, “correu tudo pelo melhor, resultando num jantar agradável e ao mesmo tempo emocionante, uma vez que está a terminar o atual mandato desta direção



da AAUM. Em consequência, foi deveras satisfatório escutar as palavras de apreço de António Cunha dirigidas a Luís Rodrigues, sendo estas também partilhadas por toda a direção e pelos alunos da UM. Por outro lado, foi também com muito orgulho que o certificado de qualidade foi entregue à AAUM.

No final, o concerto foi igualmente especial com a presença dos Azeitonas e António Zambujo, a relembrar a nossa tradição do fado, muito a propósito também da elevação do mesmo a património imaterial da humanidade.”



“Natal Negro no Ensino Superior” marca ENDAMinho

No passado dia 9 de dezembro, sexta-feira, decorreu no Campus de Gualtar da Universidade do Minho o Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDAMinho), estando a organização a cargo da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Não estando inicialmente agendado no plano de atividades anual das Associações Académicas do país, a situação alarmante a que chegou o sistema de cção social do Ensino Superior, com inúmeros estudantes a abandonarem os estudos por dificuldades financeiras, obrigou mais de 20 organismos académicos a subscreverem esta reunião.

JOSÉ MARIA PINHEIRO
dicas@sas.uminho.pt

Um dos fatores que esteve por detrás da redução drástica do número de bolsas atribuídas aos estudantes de primeiro ano foi o facto de pela primeira vez a candidatura à bolsa de estudo ser efetuada em conjunto com a candidatura ao Ensino Superior, estando todo o processo de coordenação a cargo da Direção Geral do Ensino Superior (DGES). Porém, uma vez que este se revelou mais complexo do que o previsto, mais de 5000 alunos não tiveram direito à bolsa, já que os prazos de candidaturas não foram alargados, contrariamente ao que o ministério há muito havia prometido.

Tendo-se dado início à ordem de trabalhos por volta do meio-dia, foram expostos um vasto número de casos de discentes que se viram forçados a congelarem as matrículas, dada a alteração do regulamento de bolsas e à resposta quase que ineficaz do Ministério da Educação e da Ciência, face a esta conjuntura de problemas. Deste modo, com vista a mobilizar os estudantes e a alertar o país para a situação preocupante que o Ensino Superior português se encontra a viver, foi aprovada a iniciativa “Natal Negro no Ensino Superior”.

Ao longo do mês de dezembro decorreram inúmeras ações de sensibilização enquadradas na campanha acima mencionada, como a criação de árvores de Natal e faixas negras em locais icónicos. Em consequência, o movimento associativo pretendeu “demonstrar o seu luto” pelas condições de “degradação no ensino superior, numa altura e conjuntura particularmente difícil para as famílias e estudantes em que seria expectável um reforço dos mecanismos de ação social e de inclusão”, explicitou Luís Rodrigues, presidente da AAUM.

Deste modo, no dia 22 de dezembro, com vista a marcar o encerramento dos três dias da campanha “Natal Negro no Ensino Superior”, representantes das associações académicas e de estudantes do ensino superior de todo o país deslocaram-se à Assembleia da República para entregar um manifesto aos partidos, um objetivo que esperavam repetir com o Governo, tendo sido bem sucedidos nessa missão, uma vez que foram recebidos pelo PSD.



Alunas da UMinho ganham prémio

No passado dia 15 de dezembro, decorreu em Lisboa, a cerimónia de atribuição do Prémio Europeu António de Sousa Franco que distinguiu três alunas da Universidade do Minho (UMinho).

ISABEL FERREIRA
dicas@sas.uminho.pt

Joana Morais e Castro, mestranda em Direitos Humanos, Ana Gabriela Rocha, licenciada em Direito e Sophie Perez Fernandes, mestranda em Direito na UE, foram três dos quatro nomes anunciados na gala e, todas elas estão ligadas à Escola de Direito da UMinho. A quarta vencedora foi Joana Rodrigues, doutoranda na Universidade Nova de Lisboa (UL).

A mestranda em Direitos Humanos, Joana Morais e Castro, venceu o galardão na categoria “Formação” com a apresentação do trabalho “Democracia e Interculturalidade: Participação Política dos Imigrantes – Do outro até ao nós”, já Ana Gabriela Rocha, atualmente a tirar o mestrado na UL, arrecadou a menção honrosa desta categoria com a investigação “conceitos de direito Fiscal Europeu na Jurisprudência do Tribunal de Justiça da UE”.

A menção honrosa da categoria “Investigação” foi atribuída à mestranda em Direito na UE, Sophie Perez Fernandes, que apresentou um trabalho com o título “O papel do juiz nacional na responsabilidade do Estado-legislador por violação do Direito da UE – o caso português”.

Esta categoria foi ganha, tal como foi acima referido pela doutoranda da UL, Joana Rodrigues.

Este prémio é atribuído anualmente, por deliberação de um Júri nas categorias acima referidas (Formação e Investigação) e tem como intuito distinguir “trabalhos inéditos sobre o Direito da União Europeia que contribuam para aprofundar a cidadania europeia” (In Umdicas online).

António de Sousa Franco (1942 – 2004) foi professor catedrático e de Direito e jurista. Distinguiu-se como ministro das Finanças e foi, ainda, presidente do PSD, deputado e presidente do Tribunal de Contas. Foi condecorado com a Grande Cruz da Ordem Militar de Cristo e a Ordem de Sant'Iago da Espada.

O prémio criado em sua homenagem é uma organização conjunta do Grupo Parlamentar do PS no Parlamento Europeu, da Faculdade de Direito da UL, da Faculdade de Direito da Universidade Católica e da Livraria Almedina.



Instituto de Educação

Dia do Instituto da Educação

No passado dia 12 de dezembro, o Instituto de Educação (IE) da Universidade do Minho celebrou o seu segundo aniversário, dedicando este dia aos temas: educação, cidadania, solidariedade, tolerância, dignidade e paz.

AMÁLIA CARVALHO

dicas@sas.uminho.pt

O programa do Dia do IE teve início às 10h00 com a conferência “Educação e Direitos Humanos” sobre “El derecho a la educación en derechos humanos”, proferida pela Prof. Doutora Esther Quinteros, Prof. Catedrática da Universidade de Salamanca. A parte da manhã contou ainda com a apresentação e debate do Projeto Ser Humano, da responsabilidade dos alunos do 2º ano da Licenciatura em Educação (pós-laboral).

A Sessão Solene do Dia do IE teve início às 15h com uma atuação musical do Coro da Universidade do Minho, que cantou o Hino da Universidade, de Fernando Lapa, What a Wonderful World de G. D. Weiss - B. Thile com um arranjo de Rui Paulo Teixeira, e



ainda A gente vai continuar, da autoria de Jorge Palma com um arranjo de Fernando Lapa.

Esta sessão contou com as intervenções do Sr. Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor António M. Cunha, do Presidente do Instituto de Educação, Prof. Doutor Leandro da Silva Almeida e de um representante dos estudantes do IE, Dra. Filipa Mendes. Este foi também um momento marcado pela entrega dos diplomas de cursos aos estudantes de Graduação e Pós-Graduação do IE no ano de 2010, entrega do prémio Almedina, das Bolsas de Mérito Escolar, e ainda pela distinção a professores aposentados e a novos doutores do Instituto.

Duas horas mais tarde, às 17h, prosseguiu-se com uma conferência do Prof. Doutor Xavier Royo da Universidade de Saragoça, intitulada de “El cambio en la cultura académica: Las titulaciones como proyectos conjuntos, coordinados e inteligentes”.

A par destas atividades, durante todo o dia, o átrio do IE esteve ocupado com uma exposição permanente subordinada à temática Direitos Humanos, integrada no Projeto Ser Humano, e uma Feira de Voluntariado, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Educação Básica da UMinho. Para além disto, no átrio poente do Instituto podia-se assistir à projeção do vídeo com o tema “O que sabem as crianças so-



bre os Direitos Humanos?”. Este consistiu num trabalho desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Educação e Cidadania, pelos estudantes de Mestrado Educação Pré-escolar, Educação Pré-escolar e Ensino Básico 1º ciclo e ainda o Mestrado em Ensino Básico 1º e 2º Ciclo, que tinha como objetivo fazer um levantamento das opiniões das crianças acerca dos direitos humanos.

Já quase na reta final das comemorações, inaugurou-se num espaço no Museu D. Diogo de Sousa uma exposição de pintura de Miranda Correia que nasceu em Braga, e é também conhecido pelo seu nome artístico Demiranda. Miranda Correia, Psicólogo e Professor Catedrático (aposentado) da UMinho, intitulou a sua exposição de “Desenhos à Procura da Igualdade – Homenagem à Criança”. Por fim, foi ao som do piano de Luís Pipa que se ouviram interpretações de obras de Mozart, Schubert e do próprio, encerrando-se assim as comemorações do Dia do IE.

SpinUM

Concurso de Ideias de Negócio premeia ideias inovadoras da UMinho pelo quarto ano

O Empreendedorismo inovador gerado na Universidade do Minho foi novamente premiado no “SpinUM - Concurso de Ideias de Negócio”, iniciativa promovida pela TecMinho e Spinpark já no seu quarto ano. A sessão final deste concurso teve lugar no dia 14 de dezembro no Avepark para atribuição dos galardões às ideias de negócio escolhidas pelo júri como as mais inovadoras. As ideias finalistas desta terceira edição do SpinUM provêm de áreas como biotecnologia, informática, física e saúde.

TECMINHO

A ideia vencedora do “1º Prémio SpinUM” foi “BMLAB - Behaviour e Molecular Lab” dos promotores Luísa Pinto, António Pinheiro, Patrícia Patrício e João Peixoto. O BMLAB permite às empresas farmacêuticas apostar e investir com maior segurança na prossecução para a fase de ensaios clínicos durante o processo de desenvolvimento de novos compostos na área da neuropsiquiatria e neurologia.

O “2º Prémio SpinUM” foi atribuído à ideia de negócio “PLANTMED - Produção Biológica de Plantas Aromáticas e Medicinais e Derivados Vegetais” dos promotores André Moreira e Ana Silva. A PlantMed tem como objetivo a produção de Plantas Aromáticas e Medicinais (PAM) em modo de Agricultura Biológica (AB) e a obtenção de extratos/ derivados (ex: óleos essenciais), o que nos irá permitir avançar na cadeia de valor deste tipo de produtos.

Este concurso atribuiu, ainda, o “Prémio de Jovens Empreendedores” à ideia “BMLAB - Behaviour e Molecular Lab”.

Após a apresentação das sete ideias finalistas nesta sessão final da 4.ª edição do “SpinUM”, o júri, composto por representantes do Spinpark (Dr. Avelino Pinto), Universidade do Minho (Professora Elisabete Sá), Espírito Santo Ventures (Dr. João Dias) e Invicta Angels (Dr. Rui Vaz Sousa), atribuiu os vários prémios. O SpinUM distribuiu prémios monetários e ofereceu serviços de apoio à criação de empresas num valor total superior a 20.000 euros.

Para além das ideias vencedoras, os projetos apurados para a final, entre as 26 candidaturas apresentadas a concurso, foram “Bewarket”, “Clean Food - Inovação Alimentar”, “Clueless Ideas”, “R+” e “Sensores Magnetoelectricos”.

Organizado pela TecMinho, em conjunto com o Spinpark, e dirigido à comunidade de investigadores, alunos e antigos alunos da Universidade do Minho, o Concurso “SpinUM” pretende premiar e apoiar as ideias de negócio mais inova-

doras e com maior potencial em qualquer domínio científico ou tecnológico, geradas naquela que é hoje, uma das universidades mais empreendedoras de Portugal: a Universidade do Minho.

Com efeito, no decurso dos últimos anos, tem-se tornado frequente assistir, no âmbito dos principais concursos nacionais de empreendedorismo, ao sucesso das equipas de investigadores e/ou de alunos desta Universidade.

O “SpinUM - Concurso de Ideias de Negócio” é cofinanciado pelo Programa Operacional Fatores de Competitividade (QREN) e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



ADEGE

Associação de Estudantes de Gestão da Universidade do Minho

A ADEGE (Associação de Estudantes de Gestão) é o órgão representativo de todos os estudantes do curso de Gestão, da Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho.

ADEGE

A ADEGE iniciou a sua atividade em 1993, na altura em que o curso tinha a designação de “Gestão de Empresas”. O objetivo primordial da ADEGE “é representar e defender os interesses dos estudantes, bem como garantir a união entre os mesmos.”

A Associação ajuda a preservar e enriquecer a qualidade académica e curricular dos estudantes universitários, bem como incita ao dinamismo e ao nosso lado empreendedor.

Esta associação promove, ao longo do ano, uma panóplia de atividades de cariz pedagógico, social, cultural, desportivo e recreativo. Exemplos são a Feira do Empreendedorismo e da Empregabilidade, workshops e atividades desportivas (torneio de futsal, entre outros).

A ADEGE trabalha de forma independente, porém, sempre apoiada pelo Departamento de Gestão (DG), pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e em parceria com outros núcleos da UMinho.

Esta Associação lançou recentemente um novo portal onde os sócios se podem registar e onde se pode consultar todas as novidades e notícias relativas ao Curso, assim como todas as atividades pedagógicas, culturais e desportivas organizadas pela ADEGE, para isso basta ir a <http://www.adege.eeg.uminho.pt/>

A ADEGE possuiu sede própria e situa-se na Escola de Economia e Gestão, na sala 021.

Quem se quiser tornar sócio desta Associação basta dirigir-se à sede ou então contactar via e-mail adege@gmail.com

Neste momento os órgãos sociais desta Associação de Estudantes são os seguintes:

Presidente: Laura Esteves;
Vice-Presidente: Flávio Duarte; Tesoureiro: José Fontainhas; Secretária: Cátia Araújo.
Assembleia-Geral: Presidente: Luís Pinto.
Conselho Fiscal: Presidente: Paula Lobo;
Dep. Recreativo: Presidente: Miguel Rodrigues;
Dep. de Projetos: Presidente: Rita Machado; Dep. De Saídas Profissionais: Presidente: Catarina Moreira; Dep. Informativo: Presidente: Sofia Oliveira; Dep. Relações Externas Presidente.

Associação de Estudantes de Gestão da Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão
Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 BRAGA
Email: adege@gmail.com

ARCUM

Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho

A ARCUM é um projeto cultural e recreativo que existe na nossa Universidade desde 1991. Ao longo deste tempo, tem procurado, através das atividades que realiza, acompanhar o crescimento da Universidade, bem como divulgar as tradições académicas e a região minhota no país e no estrangeiro.

MICHAEL RIBEIRO
mika@sas.uminho.pt

No entanto, “trata-se de um projeto que exige uma renovação contínua e uma grande participação dos alunos da Universidade”. Felizmente, ao longo dos anos, e dada a sua integração progressiva no meio universitário, tem vindo a aumentar o número de alunos a aderir ao projeto, trazendo novas ideias e vontade de trabalhar. Acima de tudo, “não podemos esquecer que a passagem pela Universidade é uma oportunidade única para conhecer novas pessoas e lugares, e alargar a nossa formação a áreas que o curso não pode abranger.”

É precisamente este espaço que a ARCUM tem procurado preencher, com o apoio, não só da Academia, mas também de diversas instituições regionais e nacionais.

Da ARCUM, além da Escola de Música fazem parte os seguintes grupos culturais: Grupo de Música Popular, Grupo Folclórico, Grupos de Fados de Coimbra, Grupo de Poesia, Bomboémia e Tuna Universitária do Minho.

Escola de Música da ARCUM

Este departamento da A.R.C.U.M. é uma das mais fortes apostas da associação. O seu funcionamento baseia-se numa filosofia que passa por objetivos bem definidos.

Todo o seu funcionamento assenta nos seguintes princípios: Proporcionar uma aprendizagem qualificada aos alunos que se pretendem iniciar na arte musical; Dar aperfeiçoamento técnico aos alunos que já possuem conhecimentos musicais; Divulgar a arte da música popular portuguesa numa perspetiva cultural; Permitir mais facilmente a integração de alunos da academia nos grupos musicais existentes, o que é importante para que estes possam crescer em quantidade e qualidade; Criar na UMinho, uma tradição que passa pelo preenchimento de um importante espaço para uma formação mais completa e equilibrada dos alunos enquanto pessoas, bem como o enriquecimento da U.M. como instituição de educação e formação cultural; Não esquecer o aspeto social, procurando abranger na sua política de propinas, o maior leque possível de alunos, permitindo assim o acesso a alunos de menores recursos financeiros. As atividades vão desde o Canto,



Cavaquinho, Guitarra Portuguesa, Bandonim, Guitarra Clássica, Teoria Musical

Grupo de Música Popular

Foi fundado em 1984 por iniciativa de alguns estudantes. Precursor de todos os grupos da academia minhota, tem vindo desde então a desenvolver a sua atividade em prol da recolha e divulgação da música tradicional portuguesa. O Grupo dedica-se não só à execução de temas populares, como também à sua recriação, interpretados por um coro harmoniosamente associado à simplicidade dos sons dos instrumentos populares como cavaquinho, violas braguesas e amarantina, bandolins, flautas, percussões, etc.

Ao longo da sua existência tem participado em manifestações académicas por várias universidades do país e em diversas festas e romarias do norte ao sul de Portugal.

De salientar ainda que ao longo da sua existência, já fizeram parte do Grupo de Música Popular cerca de 300 elementos, facto que faz do grupo um veículo privilegiado de contacto com antigos estudantes da UMinho.

Grupo Folclórico

O Grupo Folclórico da UMinho teve a sua estreia no dia 22 de junho de 1993, integrada nas festas Sanjoaninas da cidade de Braga. Estando a Universidade inserida numa região com uma cultura popular tão rica como a do Minho cabe ao Grupo Folclórico preservar usos e costumes, e o modo muito peculiar de vida dos que deixaram esta herança.

Assim, é objetivo deste grupo dar a conhecer e divulgar as mais variadas manifestações típicas da cultura do povo Minhoto; o trajar, o cantar e o dançar nos finais do séc. XIX inícios do séc. XX, procurando despertar na juventude o respeito e a valorização desta Cultura. Do seu repertório fazem parte danças e cantares do Baixo Minho, nomeadamente viras, chulas e malhões, tendo como suporte musical uma ronda composta por cavaquinhos, violas braguesas, concertinas, clarinete, violas, bombo, ferrinhos e reco-reco. Esta ronda, sempre que necessário, é apoiada por elementos do Grupo de Música Popular.

Grupo de Fados de Coimbra

O Grupo de Fados de Coimbra é constituído por antigos estudantes das Universidades de Coimbra e do Minho. Este grupo é um embaixador das velhas tradições coimbrãs e, ao mesmo tempo, um digno representante da nossa academia.

Mantendo viva a expressão da canção eminentemente estudantil – o Fado de Coimbra – o Grupo de Fados da A.R.C.U.M. tem aderido a várias manifestações culturais da Academia Minhota, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

Grupo de Poesia

O Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, foi fundado em 1984, e tem como objetivos preservar e divulgar a melodia da Guitarra Portuguesa na sua vertente coimbrã. Integrado na ARCUM desde 1991, este grupo explora as potencialidades da Guitarra Portuguesa, nomeadamente a sua fusão com a flauta, quer no campo instrumental, quer como suporte de alguns trechos de lírica portuguesa. A divulgação da



poesia de poetas lusos, bem conhecidos de todos e também daqueles menos conhecidos é outra das apostas deste grupo

Bomboémia

Os Bomboémia são um grupo musical da UMinho que luta diariamente pela divulgação e defesa das tradições minhotas. A existência deste grupo deriva da reestruturação do Grupo de cabeçudos, gigantes e Zés pereiras, que em Portugal está ligada a festas do Corpus Christi (Corpo de Deus), as mais importantes e mais solenes de todas as que se realizavam em Portugal. Integrados na ARCUM, os “laranjinhas”, como são chamados por quem os conhece, são um dos projetos mais interessantes nascidos no seio da UMinho pelos seus estudantes.

Com imensos sonhos na manga, este grupo pretende ser sempre inovador. Ao ritmo de bombos, caixas, timbalões, tarolas, d’jambés, bidões, latas e até sininhos, os Bomboémia são, provavelmente, a malta mais “acelerada” da academia. Por este grupo já passaram imensos estudantes desde da sua reestruturação e atualmente, com cerca de 35 elementos no ativo, querem fazer-lhe ouvir cada vez mais alto e ao melhor nível. As suas aparições são detetáveis de bem longe. O gosto continuado pela percussão e a vontade de se divertirem leva o grupo a atravessar Portugal de lés a lés. Já se fizeram ouvir pela Espanha, Polónia, Irlanda e Tunísia.

Tuna Universitária do Minho

A Tuna Universitária do Minho foi fundada em 1990 por vinte jovens trovadores na mui nobre e augusta Cidade de Braga com objetivo de cantar e encantar as belas discípulas de Vénus, bem como manter as velhas e irreverentes tradições académicas. Reconhecidos como alegres, joviais, andarilhos, comedores, bebedores e namoradores desde a estreia nas Monumentais Festas do Enterro da Gata de 1990, têm sido a grande Embaixatriz Académica da Universidade do Minho, levando a alegria e deixando a saudade por todas as terras e locais por onde passam.

A Tuna enverga o traje académico da UMinho, com pequenas alterações aprovadas pela praxe da academia minhota. Adotou o uso de meias vermelhas, cor da UMinho, assim como um «bico» da mesma cor sobre os ombros, que já valeu a alcunha de «vermelhinhos», conferindo à Tuna uma identidade muito própria. Em homenagem às raízes da Academia Bracarense, a TUM com a colaboração do maestro Armindo Maia, antigo regente da Tuna do Liceu Nacional Sá de Miranda, resgatou alguns dos hinos dessa tuna, alguns dos quais se tornariam também seus hinos.

Contactos
Email: tuna@arcum.pt
URL: www.arcum.pt/tuna

Concerto de Natal do CAUM abraça causa social

Contando já com 15 edições, o Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) celebrou, no passado dia 10 de dezembro, o XVI Concerto de Natal. Intitulado “Puer Natus Est”, o espetáculo teve lugar na Sé de Braga e contou com a participação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende e do Coro Infantil do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

RITA VILAÇA
dicas@sas.uminho.pt

Os cerca de 50 coristas do CAUM animaram a noite de, aproximadamente, 800 pessoas. Segundo Sónia Duarte, vice-presidente do grupo cultural minhoto, “a Sé de Braga estava repleta, os bancos foram poucos”, superando assim as expectativas da organização.

Dedicando o concerto a uma causa social, e à semelhança de anos anteriores, o CAUM pediu ao público que “levasse roupas/brinquedos ou alimentos para oferecer à obra social do Patronato da Nossa Senhora da Torre, uma instituição que apoia a comunidade na freguesia da Sé”, como corrobora a responsável do Coro. De acordo com Sónia Duarte, esta iniciativa deu frutos, caracterizando o resultado de “muito bom”.

Além da causa social, o Concerto de Natal do CAUM teve como finalidade levar as músicas do grupo e “o nome da academia à sociedade em geral”, dinamizando e promovendo a música coral, como afirma a vice-presidente.

Não descuidando o objetivo de levar o espírito natalício à comunidade, na XVII edição deste concerto, o CAUM “terá certamente de novo a Sé de Braga como um dos palcos, dado que este é já um concerto que a cidade de Braga espera poder ouvir no seu Natal”, valida Sónia Duarte.

Relativamente a projetos futuros, o grupo cultural minhoto integrará o programa de “Braga: Capital Europeia da Juventude” e de “Guimarães: Capital Europeia da Cultura”. Segundo a responsável: “Pretendemos trabalhar também no sentido de conseguirmos realizar uma digressão, este verão, pela Europa”.



6ª
edição



Robo Party® 2012

Organização



Universidade do Minho
Faculdade de Engenharia
Dep. Engenharia Industrial
Sistema de Robótica



Apoios



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
OBJETIVA E TECNOLÓGICA



Guimarães

23 a 25 de Fevereiro

Construir robôs é fácil e divertido.
Aprende connosco na Roboparty®

No Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho

Mais informações em www.roboparty.org ou
através do e-mail roboparty@sarobotica.pt



Segue-nos no
Facebook



GUIMARÃES 2012
CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Câmara Municipal de Guimarães

